



PLANO DE ATIVIDADES

2015

FICHA TÉCNICA**Título**

Plano de Atividades 2014

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Portalegre

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Prioridades de nível distrital	6
3. Áreas de atuação e objetivos anuais	7
4. Atividades a desenvolver	8
4.1 Informação	8
4.2 Formação	26
4.3 Investigação/Projetos	29
4.4 Outras Atividades	34
5. Metodologia	35
6. Recursos Humanos e Materiais	36
7. Cronograma	37
8. Orçamento	38

1. Introdução

Este Plano de Atividades pretende ser um documento orientador da intervenção do Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, para o ano 2015.

Sendo um ano particularmente difícil devido as contingências externas e conjuntura internacional, este Plano de Atividades pretende Núcleo pretende aproximar-se de um compromisso cada vez mais exigente em termos do planificado e do realizado.

Nesta perspetiva, existiu uma necessidade de absorver os princípios e determinações defendidas pela EAPN Portugal, que serviram que a sua execução.

A EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza, teve o seu início há mais de 20 anos e desde então trilhou um caminho na conquista de parcerias dentro da sociedade civil, com o intuito de construir uma sociedade mais justa e com maiores oportunidades, através de erradicação da pobreza e exclusão social. Só assim podemos construir de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos nós temos responsabilidades acrescidas em garantir que todos os cidadãos tenham uma vida digna, e que lhes seja permitido o exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva. Para isso há que mobilizar diversos setores da sociedade, dos tradicionalmente mais susceptíveis de envolvendo em questões sociais, até aqueles cujo objetivo transcende as questões da pobreza e da exclusão social.

A Missão, a Visão, Os Valores e os Princípios da EAPN Portugal permite-nos traçar um conjunto de estratégias de intervenção e cuja conceptualização se coaduna com a realidade atual.

Missão

Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

Visão

Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

Valores

Dignidade – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

Justiça – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

Solidariedade – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

Igualdade – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação

Princípios

Participação – Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

Subsidiariedade – Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.

Trabalho em Rede – Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

Inovação - Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

Responsabilidade – Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

Transparência - Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.

Além de ter em conta estes alicerces que dão corpo à intervenção local, a elaboração do Plano de atividades obedece ainda a Linhas Orientadoras que, anualmente dão contributos para orientar a intervenção, indo de encontro que as realidades detetadas ao nível nacional e obedecendo também a determinações de carácter europeu. Assim temos:

- Reforço da participação dos Associados da EAPN Portugal;
- A participação efetiva dos cidadãos em situação de vulnerabilidade social;
- Questões Europeias: Fundos Estruturais;
- Plataformas Supraconcelhias/Redes Sociais;
- Ano Europeu para o Desenvolvimento 2015;
- Estratégia Nacional dos Sem-abrigo (ENPISA);
- A temática da Infância e Juventude;
- Envelhecimento Ativo;
- A temática das Comunidades Ciganas;
- Formação;
- Iniciativas com Escolas;

É com base nestas Linhas de Orientadoras que este Núcleo Distrital de Portalegre direccionou a sua ação na luta contra a pobreza e a exclusão social, aliando-se aos seus associados, parceiros e restante sociedade civil e procurando as estratégias adequadas que conduzam à edificação de respostas construtivas e profícuas.

A intervenção tem por base os eixos de intervenção: Informação, Formação e Investigação.

Tal como em anos anteriores, o Núcleo Distrital de Portalegre optou por fazer uma auscultação das entidades, dos associados e dos parceiros privilegiados, através de reuniões formais, como as reuniões de associados, mas também em reuniões informais e direcionadas de forma a medir a sensibilidade dos agentes sociais locais para a problemática da pobreza e exclusão social. Além destas auscultações, este ano, o Núcleo recorreu às tecnologias da comunicação, nomeadamente ao e-mail de forma a alargar a possibilidade de receber contributos, por parte dos associados e parceiros.

1. Enquadramento da Atividade da EAPN Portugal a nível distrital

Existente há mais de dez anos no Distrito de Portalegre, o Núcleo Distrital de Portalegre tenta contrariar o espírito conformista de desânimo aqui existente e ser uma força impulsionadora das intervenções sociais. O exemplo disso é a sua participação no grupo operativo da Plataforma Supraconcelhia, que no fundo é um grupo restrito de entidades (técnica da EAPN e sete técnicos de redes sociais locais), que desempenha um papel na elaboração de pareceres e orientações emanadas posteriormente para todos os parceiros (40 parceiros) da Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo.

Relativamente à Rede Social do Concelho de Portalegre, a EAPN surge também como um parceiro estratégico, até porque existe uma evidente convergência de objetivos das entidades, pelo que o trabalho em parceria serve como potenciador de resultados, com claros benefícios para ambas entidades.

Durante o ano de 2013, o Núcleo Distrital de Portalegre foi convidado para integrar a Comissão Alargada da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em risco, colaborando no projeto “Tecer a Prevenção”. Em 2014 desenvolveu um papel importante ao nível do diagnóstico das problemáticas existentes ao nível das famílias e de crianças e jovens, envolvendo a comunidade civil, o que resultou numa discussão participada e no planeamento das medidas e das ações, de forma coletivamente apropriada, por todos os elementos envolvidos na Comissão Alargada.

Também ao nível da qualificação de profissionais e agentes sociais, o núcleo tem sido uma referência importante, tendo em conta a relevância das temáticas e da preocupação do Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal em perceber as sensibilidades e necessidades locais, de forma a direccionar as formações propostas.

A intervenção do Núcleo Distrital de Portalegre terá de passar necessariamente para a abertura a outros setores estratégicos e que tenham um efeito multiplicador na luta contra a pobreza e/ou exclusão social. É o caso do trabalho que terá de ser dinamizado com as Escolas. Através de ações informativas e formativas, podemos proceder à desconstrução de preconceitos pré existentes, ao mesmo tempo que contribuimos para a formação de futuros adultos mais responsáveis e participativos na construção de uma sociedade mais coesa e inclusiva.

Ainda em relação à escola, será objetivo do Núcleo Distrital de Portalegre, a criação de condições que permita uma formação efetiva da população-alvo estratégica, a Formação de Professores, pois só assim poderemos assegurar que as questões da pobreza e exclusão social, assim como a interculturalidade e igualdade de género, estejam presentes na escola e que o trabalho seja contínuo e profícuo, junto aos potenciais agentes de mudança social e cultural – os alunos. Este trabalho não invalida a intervenção concreta em Escolas, com temáticas relevantes que permitam a desconstrução de preconceitos existentes relativamente a vários fenómenos de pobreza e exclusão social.

2. Prioridades de nível distrital

O distrito de Portalegre caracteriza-se como uma região altamente deprimida, com fortes obstáculos ao desenvolvimento da economia.

Com uma pirâmide etária completamente despropositada, o distrito de Portalegre apresenta-se com uma elevadíssima taxa de população idosa, que contrasta fortemente com o reduzido número de nascimentos no distrito. Esta tendência dificilmente será revertida nos próximos tempos, tanto mais que a emigração começa a ter expressão entre os mais jovens, desequilibrando assim ainda mais a demografia local.

Aos fenómenos demográficos acresce a forte crise económica, que arrasta para o desemprego mão-de-obra com e sem qualificação, contribuindo para a para uma taxa de desemprego expressiva e preocupante. Ao mesmo tempo, as empresas dos vários setores de atividade (primário, secundário e terciário) temam em não arrancar o que deixa o expressivo número de desempregados sem grandes opções.

Ao nível da saúde e acusando o peso da interioridade, a dificuldade de acesso aos serviços de saúde, exigindo deslocações dentro e fora do distrito - isolado geograficamente - levando atualmente a desistência de terapias, especialmente por parte da população mais idosa.

Entre os mais novos, a falta de perspectivas de futura e as dificuldades económicas crescentes, afastam os jovens da escola e a desmotivação é a palavra de ordem, nesta região. Esta desmotivação atinge também as instituições, os seus técnicos e restantes colaboradores, reflectindo-se num fraco espírito de parceria e de trabalho em rede.

Por fim, no distrito de Portalegre existe uma forte expressão das comunidades ciganas, que se concentram sobretudo nos concelhos de Avis, Campo Maior, Monforte e Elvas, quase na totalidade em situação de pobreza e exclusão social e que requerem a continuidade de um trabalho específico e direccionado.

Tendo em conta o retrato sumário realidade do Alto Alentejo, as prioridades na intervenção no distrito de Portalegre são:

1. Reforçar a capacidade de participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social;
2. Reforçar o trabalho de Lobby, em parceria com outros parceiros sociais, através de documentos de tomada de posição sobre políticas locais;
3. Alargar a base de associados e envolve-los na construção de estratégias de intervenção na dimensão da pobreza e/ou exclusão social, ao nível local;
4. Consolidar parcerias com as Escolas do distrito de Portalegre, implementando programas e desenvolvendo sessões de sensibilização, no sentido de desconstruir preconceitos existentes relativamente a vários fenómenos de pobreza e exclusão social.
5. Contribuir para continuar o debate sobre o Envelhecimento Ativo e o papel do idoso na economia local;
6. Elaborar estratégias de intervenção na área das Comunidades Ciganas
7. Assinalar o Dia Internacional da Família;
8. Assinalar o Ano Europeu para o Desenvolvimento;

9. Assegurar a implementação de um processo de qualificação dos agentes de intervenção social, na área da pobreza e/ou exclusão social;
10. Elaborar diagnósticos de necessidades formativas dos técnicos intervenientes em problemáticas sociais, no geral e na em questões sobre a pobreza e/ou exclusão social, em particular.

3.Áreas de Atuação e Objetivos Anuais

A definição dos Objetivos Anuais do Núcleo Distrital de Portalegre está diretamente ligado com outro documento fundamental enviado pelos serviços centrais da EAPN Portugal, o Plano Estratégico 2012-2015 e que enumera os seguintes Objetivos Estratégicos:

Objetivo 1 – Desenvolvimento Organizacional

Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os *stakeholders* relevantes.

Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de *lobby* político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.

Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento

Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização.

A definição destes objetivos estratégicos, permite-nos traçar os Objetivos Anuais que pretendemos atingir nos três eixos de intervenção privilegiados pelo EAPN Portugal:

-  Informação
-  Formação
-  Investigação/Projetos

- **Objetivos Anuais do Núcleo de Portalegre**

1. Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os diversos agentes sociais do distrito;
2. Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social;
3. Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre;
4. Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo;
5. Contribuir para o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e profissionais dos atores sociais do distrito;
6. Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;

4. Atividades a Desenvolver

4.1 – INFORMAÇÃO

A informação é um dos eixos privilegiados pela EAPN Portugal, uma vez que permite disseminar e divulgar conhecimento que possibilita e facilita a intervenção social no terreno, de uma forma mais eficaz. Esta informação pode ser disseminada de várias formas:

- Através da compilação, elaboração e envio de informação através do Centro de Documentação e Informação, existente no Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal;
- Através da Criação de Espaços de Debate e Reflexão, onde se pretende a troca/ partilha de opiniões e informação de forma a encontrar soluções inovadoras para os problemas sociais. Estes Espaços podem revestir-se de várias formas como sejam seminários, workshops, congressos, etc.
- Divulgar e dar a conhecer projetos, ações e boas práticas desenvolvidas no âmbito da pobreza e exclusão social a nível nacional.

Assim, tendo em conta os conteúdos do eixo da Informação, o Núcleo Distrital de Portalegre prepõe as seguintes atividades:

Atividade 4.1.1 Reorganização do Centro de Documentação e Informação	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 1 – Desenvolvimento Organizacional</p> <p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre
Descrição/Contextualização	Proceder à inventariação da documentação existente, tendo em conta a respetiva referência bibliográfica que deve incluir os seguintes dados: autores, título, editor, data de publicação e o tipo de material. Esta reorganização permite sistematizar a informação e a facilitar o acesso a todos os associados e público em geral que dela necessite.
Objetivo Geral	Reorganizar internamente os serviços de Centro de Documentação e Informação
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Catalogar a informação disponível no Núcleo Distrital de Portalegre; 2. Facilitar o acesso à informação; 3. Responder rapidamente às solicitações apresentadas;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Serviços Centrais da EAPN Portugal 2. Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN 3. Associados 4. Politécnico de Portalegre 5. População em geral
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em Parceria.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Atividade contínua.
Local de realização	Núcleo Distrital de Portalegre
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • nº de documentos inventariados • nº de publicações inventariadas • nº publicações adquiridas • nº títulos vendidos • nº de solicitações de consulta • Tipo de informação solicitada • Tempo de resposta • Perfil utilizadores de serviço
Avaliação	Listagem de Documentos/Livros catalogados.

Atividade 4.1.2 Dinamização do Centro de Documentação e Informação	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 1 – Desenvolvimento Organizacional</p> <p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre
Descrição/Contextualização	O objetivo é dar uma nova dinâmica do Centro de Documentação e Informação através da divulgação e disponibilização das publicações existentes entre Associados, Parceiros e população em geral. Sendo bastante relevante a concentração de informação que a EAPN Portugal congrega, relativamente à temática da pobreza e exclusão social, é fundamental que esta chegue aos vários atores, pois pode constituir instrumento importante em processos de tomada de decisão.
Objetivo Geral	Disponibilizar e divulgar informação relevante, de forma a contribuir para a formação de opinião relativamente à temática da pobreza e exclusão social
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Disponibilizar informação existente no Núcleo, através de consulta local, a associados, parceiros e outros (estudantes, entidades particulares). 2. Divulgar a informação relevante para a problemática da pobreza e exclusão social a outros centros de recursos, ONG's e outros considerados relevantes.
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Associados. 2. Parceiros. 3. Estudantes e outros particulares. 4. ONG's (técnicos e outros).
Metodologia e Planeamento	Partilha de Informação e Dinamização do Trabalho em Rede
Parceiros	Associados, Parceiros e Sociedade Civil em Geral
Cronograma	Atividade Contínua
Local de realização	Núcleo Distrital de Portalegre
Indicadores de desempenho	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de solicitações recebidas 2. Nº de Respostas às solicitações 3. Nº de consultas a publicações 4. Nº de envios de informações aos Associados e outros, via mail 5. Tipo de solicitações 6. Tempo de resposta 7. Nº de vendas de publicações
Avaliação	Avaliação Semestral

Atividade 4.1.3		Bases de Dados	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4– Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>		
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre</p>		
Descrição/Contextualização	Pretende-se essencialmente proceder à atualização, de forma contínua, da informação estatística existente em Bases de Dados e analisar qualitativamente a dimensão social e económica das mesmas.		
Objetivo Geral	Disponibilizar informação atualizada e sistematizada aos associados em particular e ao público em geral.		
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atualizar bases de dados, de forma a dispor de informação relevante e pertinente nas dimensões sociais e económicas do distrito: <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Base de Dados de associados e parceiros da EAPN-Núcleo de Portalegre; 		
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Associados do Núcleo. 2. Parceiros. 3. Estudantes e outros particulares. 4. ONG's (técnicos e outros). 		
Metodologia e Planeamento	Reforço do Trabalho em Equipa e Partilha de Informação		
Parceiros	Associados do Núcleo, Parceiros e Sociedade Civil em Geral		
Cronograma	Atividade Contínua		
Local de realização	Núcleo Distrital de Portalegre		
Indicadores de desempenho	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de atualizações introduzidas; 2. Nº de Bases de Dados realizadas pela primeira vez; 		
Avaliação	Avaliação Semestral		

Atividade 4.1.4. Elaboração de Pareceres	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4– Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre</p>
Descrição/Contextualização	Com a elaboração de pareceres e análises pretende-se dinamizar e reforçar o lobby com os parceiros sociais locais, de forma que estes venham a constituir documentos orientadores relativamente a problemáticas que incidem nas questões da pobreza e exclusão social. Estes pareceres e análises podem incidir na leitura estatística, recolhida pelo Núcleo e que servirá de ponto de partida a análises sociológicas relativas a realidades específicas.
Objetivo Geral	Reforçar o papel da EAPN/Portugal nos processos de tomada de decisão.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver projetos e documentos que venham a servir de instrumentos orientadores no processo de tomada de decisão dos diferentes agentes locais (sociais, económicos, institucionais.); 2. Divulgar trabalhos elaborados pela EAPN Portugal e pelo Núcleo Distrital, e que possam contribuir para a construção de intervenções sólidas e focalizadas;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Associados do Núcleo. 2. Parceiros. 3. Grupos Operacionais. 4. Grupos de Trabalho 5. CLAS 6. Plataformas Supraconcelhias
Metodologia e Planeamento	Por um lado, metodologicamente esta atividade implica um trabalho em rede e em parceria, pois implica a intervenção de outros agentes socioeconómicos distritais. Mas a Pesquisa/Ação participativa é sem dúvida a metodologia que melhor se enquadra nesta atividade, implicando diversas fontes informativas, de forma a retratar de forma inequívoca a realidade local.
Parceiros	Agentes socioeconómicos locais e outros
Cronograma	Trabalho Contínuo
Local de realização	Núcleo Distrital de Portalegre
Indicadores de desempenho	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de informação recolhida; 2. Nº de Relatórios elaborados; 3. Nº de Relatórios distribuídos pelos parceiros;
Avaliação	Avaliação Semestral

Atividade 4.1.5. O Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4– Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p> <p>Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo;</p>
Descrição/Contextualização	A disseminação da problemática da Pobreza e da Exclusão deverá adquirir uma dimensão relevante, pelo que é imprescindível o trabalho contínuo com todos os agentes sociais do Distrito. Desta forma, pretende-se organizar uma atividade que consiga congrega o maior número de população envolvida e assim chamar a atenção para a problemática da Pobreza e da Exclusão Social.
Objetivo Geral	Sensibilizar a comunidade local para a problemática da pobreza e exclusão social, assim como para a sua desmitificação.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar espaços de Debate e reflexão para a necessidade de erradicar a pobreza; 2. Envolver vários agentes locais para uma atividade conjunta e torna-la como uma ferramenta no combate à pobreza e à exclusão social; 3. Despertar consciência da comunidade em geral sobre os princípios de aceitação da pessoa em situação de pobreza e exclusão social;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Instituições do Distrito; 2. Comunidade Escolar; 3. Comunidade local, em geral;
Metodologia e Planeamento	Pretende-se o Trabalho em Rede e envolver Parceiros. Assim, Pretende-se envolver a comunidade em geral de forma a sensibiliza-la para as questões da pobreza e exclusão social, assim com desconstruir alguns estereótipos relativamente a esta questão.
Parceiros	Associados, CCL, Rede Social e IPSS's.
Cronograma	17 de Outubro de 2015
Local de realização	Distrito de Portalegre
Indicadores de desempenho	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de IPSS's abrangidos 2. Nº de Escolas abrangidas 3. Nº de Redes Sociais Envolvidas 4. Nº de Pessoas Participantes nas Atividades 5. Nº de associados envolvidos 6. Nº de documentos/produtos produzidos 7. Nível de satisfação dos participantes e parceiros 8. Nº de entidades públicas envolvidas
Avaliação	Questionários de Avaliação

Atividade 4.1.6. Reuniões de Núcleo	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 1 – Desenvolvimento Organizacional</p> <p>Objetivo 2 –Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;
Descrição/Contextualização	Para um trabalho eficaz na luta contra a pobreza e exclusão social, é que reforçar o envolvimento dos associados nas atividades propostas pelo Núcleo Distrital de Portalegre. Para isso, as reuniões de Núcleo deverão ser regulares e dinâmicas, permitindo aos associados uma participação efetiva e mobilizadora de dinâmicas regionais.
Objetivo Geral	Realização de reuniões periódicas com os associados de forma a partilhar de informação e de experiências.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar seis reuniões anuais com os associados; 2. Partilhar informação e acontecimentos locais; 3. Elaborar e executar o Plano de Atividades; 4. Envolver os associados em atividades definidas em reuniões de Núcleo; 5. Promover a angariação de novos associados;
Destinatários	Associados do Núcleo Distrital de Portalegre.
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em parceria e Territorialidade. Pretende-se que os associados tenham um envolvimento efetivo nas atividades do Núcleo Distrital de Portalegre.
Parceiros	Agentes socioeconómicos do Distrito de Portalegre.
Cronograma	Atividade Contínua – com uma regularidade bimensal.
Local de realização	Distrito de Portalegre
Indicadores de desempenho	<ol style="list-style-type: none"> 1. N^o de Reuniões realizadas 2. N^o de participantes em reuniões de associados 3. Atas da Reunião 4. N^o de dirigentes participantes 5. N^o de reuniões descentralizadas 6. Nível do envolvimento dos participantes 7. Participação de novos associados
Avaliação	Atas da Reunião de Núcleo.

Atividade 4.1.7. Reuniões de Núcleos Regional Sul	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;
Descrição/Contextualização	A EAPN Portugal estabeleceu como procedimento de organização e envolvimento dos colaboradores, uma reunião com os técnicos distritais e dos serviços centrais, com carácter trimestral.
Objetivo Geral	Analisar os documentos estratégicos da EAPN Portugal e verificar os procedimentos tomados pelos elementos dos Núcleos para os operacionalizar.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Analisar de documentos e instrumentos de intervenção; 2. Analisar informação local, nacional e transnacional; 3. Partilha de informação e de experiências entre os colaboradores e técnicos do Núcleo Regional Sul.
Destinatários	Técnicos que constituem o Núcleo Regional Sul (Técnico do Distrito de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro)
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e Pesquisa/ação participativa.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Trimestralmente
Local de realização	Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de presença em reuniões 2. Nº médio de participantes 3. Nº de documentos produzidos 4. Nº de eventos realizados
Avaliação	Não se aplica

Atividade 4.1.8. Encontro Conselhos Locais de Cidadãos	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social;</p> <p>Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;</p>
Descrição/Contextualização	<p>Numa perspectiva de consolidação regional, entre os elementos pertencentes ao CLC do Nucleo Sul (Portalegre, Évora, Beja, Faro, Lisboa e Setúbal), pretende-se a realização de um Encontro Regional, onde existirá uma reflexão conjunta sobre a problemática de Pobreza e da Exclusão Social, assim como visitas a Boas Práticas de Empreendedorismo Social.</p>
Objetivo Geral	<p>Envolver os técnicos e os elementos pertencentes ao CLC (Região Sul), na problemática do combate à pobreza e exclusão social.</p>
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação dos CLC locais (Região Sul); 2. Refletir sobre a dinâmica dos Núcleos da Região Sul da EAPN/Portugal; 3. Consolidar parcerias; 4. Apresentação de Boas Práticas de Empreendedorismo Social, de forma a criar motivação aos elementos do CLC's.
Destinatários	<p>Técnicos que constituem o Núcleo Regional Sul (Técnico do Distrito de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro e elementos dos CLC do Nucleo Regional Sul.</p>
Metodologia e Planeamento	<p>Trabalho em Rede e Pesquisa/ação participativa. Pretende-se o envolvimento dos elementos dos CLC's do Sul e dos técnicos dos distritos (Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro).</p>
Parceiros	<p>Entidades da região Sul e outros</p>
Cronograma	<p>Abril / 2015</p>
Local de realização	<p>Albufeira</p>
Indicadores de desempenho	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de participantes dos CLC's; 2. Nº de entidades parceiras no evento; 3. Nº de documentos produzidos 4. Nível de satisfação dos participantes
Avaliação	<p>Questionários de satisfação.</p>

Atividade 4.1.9. Fórum sobre Comunidades Ciganas	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social;</p> <p>Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;</p>
Descrição/Contextualização	<p>Numa perspetiva de consolidação entre alguns Núcleo Sul onde é evidente esta problemática (Portalegre, Beja e Faro), pretende-se a realização de um Fórum sobre as Comunidades Ciganas, onde existirá uma reflexão conjunta sobre a presente problemática.</p>
Objetivo Geral	<p>Envolver os técnicos dos Núcleos de Portalegre, Beja e Faro e os elementos que intervêm nos diferentes locais (mediadores e interlocutores) na problemática das comunidades ciganas.</p>
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Participação dos Núcleos de Portalegre, Beja e Faro, da Região Sul; - Refletir sobre a dinâmica destes Núcleos da Região Sul da EAPN/Portugal na temática das comunidades ciganas; - Consolidar parcerias; - Apresentação de Boas Práticas de intervenção com as comunidades ciganas;
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicos que constituem o Núcleo Regional Sul; - Mediadores ciganos e interlocutores nas comunidades ciganas; - População cigana os distritos de Portalegre, Beja e Faro; - Atores sociais da região sul.
Metodologia e Planeamento	<p>Trabalho em Rede e Pesquisa/ação participativa. Pretende-se o envolvimento dos mediadores e interlocutores nas comunidades ciganas do Sul e dos técnicos dos distritos (Portalegre, Beja e Faro).</p>
Parceiros	<p>Entidades da região Sul e outros</p>
Cronograma	<p>9 de Abril de 2015</p>
Local de realização	<p>Beja</p>
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N° de participantes; - N° de entidades parceiras no evento; - N° de ações inseridas na atividade;

	<ul style="list-style-type: none">- Taxa de satisfação dos participantes- N° e tipo de produtos elaborados
Avaliação	<ul style="list-style-type: none">- Questionários de avaliação e recolha formal e informal de testemunhos;- Impacto na comunicação social regional;- Produtos elaborados (filmes, relatórios, comunicados de imprensa);- Feedback recebido das atividades.

Atividade 4.1.10. III Jornadas da Família	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4– Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre;</p>
Descrição/Contextualização	<p>As II Jornadas da Família surge do seguimento da Comemoração do Dia Internacional da Família e pretende refletir sobre a Família como o pilar da educação e formação do ser humano. Desta forma, pretende-se realizar um seminário/ Workshops, onde seja tratada a Família, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Forma de travar o Envelhecimento; ▪ Investimento na família como factor de desenvolvimento em tempos de crise; ▪ Revalorizar a maternidade factor de desenvolvimento em tempos de crise;
Objetivo Geral	Dinamizar a Comemoração do Dia Internacional da Família, no Distrito de Portalegre.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Informar a sociedade civil sobre a importância da família, como forma de inverter a tendência do envelhecimento da população; 2. Refletir sobre o papel da Família como factor de desenvolvimento em tempos de crise; 3. Analisar as novas formas de família e o papel da maternidade;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sociedade civil em geral; 2. Parceiros e Associados; 3. Jovens, 4. Técnicos das Instituições;
Metodologia e Planeamento	Pretende-se envolver vários parceiros, pelo que a metodologia utilizada é a do Trabalho em Rede e em Parceira, assim como a Territorialidade. A abordagem é direccionada para a População em geral, devendo também envolver técnicos e jovens do distrito de Portalegre.
Parceiros	Entidades locais Centro Distrital de Segurança Social; Instituto Politécnico de Portalegre/ESS; Rede Social de Portalegre;
Cronograma	Maio/2015
Local de realização	Distrito de Portalegre
Indicadores de desempenho	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de Inscrições; 2. Nº de Participantes; 3. Nº parceiros envolvidos 4. Nº associados envolvidos 5. Nº reuniões preparatórias 6. Taxa satisfação dos participantes
Avaliação	Questionários de Satisfação

Atividade 4.1.11. VII Encontro Nacional com pessoas em situação de Pobreza	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social;
Descrição/Contextualização	No seguimento das Comemorações do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, será realizado o 7º Encontro Nacional com Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social, em que o Núcleo de Portalegre irá participar. Deste modo, interligando o trabalho local aos níveis nacional e local, a EAPN Portugal promove o desafio de dar voz aos grupos excluídos socialmente, num ano particularmente importante para o país e para o futuro da Europa.
Objetivo Geral	“Dar voz aos excluídos”, às pessoas que normalmente não a tem em quase nenhuma circunstância, e promover a discussão – e a participação – dessas pessoas de forma a poderem pronunciarem-se sobre as medidas de política social que os afetam direta ou indiretamente desde a sua conceção à avaliação, partindo do âmbito local (Conselho Distrital de Cidadãos de Portalegre da EAPN Portugal) para o âmbito nacional (Conselho Nacional de Cidadãos da EAPN Portugal).
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Aprofundar a compreensão da natureza da pobreza na perspetiva das pessoas que se encontram em situação de pobreza e/ou exclusão social, mediante uma focalização das suas realidades, necessidades e prioridades; - Identificar as limitações que os pobres enfrentam e as áreas prioritárias para a redução da pobreza; - Obter a perspetiva dos pobres a respeito da sua qualidade de vida, das políticas de redução da pobreza, bem como sobre o acesso e a qualidade dos serviços prestados; - Permitir que as pessoas em situação de pobreza façam uma análise das suas situações para que iniciem os seus próprios processos de redução da pobreza.
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas em situação de pobreza e ou exclusão social (CLC's) - Pessoas em risco de pobreza.
Metodologia e Planeamento	A preparação da presente atividade assenta basicamente nas reuniões com o Conselho Distrital de Cidadãos sob orientação da Sede;
Parceiros	Parceiros do Nucleo Distrital de Portalegre e Associados
Cronograma	Outubro
Local de realização	Figueira da Foz
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - os indicadores definidos nos Relatórios de Monitorização Trimestrais. - N.º de participantes envolvidos; - N.º de reuniões de preparação; - N.º de documentos produzidos - Nível de satisfação dos participantes
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Questionários de avaliação e recolha formal e informal de testemunhos. - Impacto na comunicação social regional; - Produtos elaborados (filmes, relatórios, comunicados de imprensa); - Feedback recebido da atividade.

Atividade 4.1.12. Inclusão das Comunidades Ciganas	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social.</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre.</p>
Descrição/Contextualização	A EAPN Portugal tem desenvolvido um conjunto de estudos e análises, que a coloca como uma entidade de referência no conhecimento das comunidades ciganas. Existindo um número expressivo de indivíduos desta etnia, no distrito de Portalegre, seria importante dar continuidade nos trabalhos que temos vindo a desenvolver, nomeadamente no âmbito das ações de sensibilização. Por outro lado, penso que seria fundamental fazer a apresentação do Projeto NET-KARD nos concelhos onde esta problemática é mais evidente.
Objetivo Geral	Contribuir para o processo de inclusão das comunidades ciganas;
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Envolver a comunidade cigana; 2. Desmistificar e desconstruir representações e estereótipos pré-estabelecidos; 3. Contribuir para a produção de conhecimento local, no âmbito das comunidades ciganas;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Famílias das comunidades Ciganas; 2. Técnicos de intervenção Local; 3. Profissionais da área do Direito, Forças Policiais, Comunicação Social e ONG's.
Metodologia e Planeamento	A Metodologia incide no Trabalho em Rede e em Parceria, mas também na Participação/mobilização dos Excluídos, uma vez que esta atividade tem como principais atores sociais os indivíduos em processo de exclusão social – a comunidade cigana.
Parceiros	Redes Sociais; Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo; Agrupamentos de Escolas; CLDS;
Cronograma	Contínua
Local de realização	Distrito de Portalegre
Indicadores de desempenho	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de profissionais participantes nas sessões; 2. Nº de Sessões; 3. Nº de escolas aderentes; 4. Nº de alunos e professores envolvidos 5. Nº de ações 6. Taxa satisfação dos participantes
Avaliação	Entrevistas informais aos membros de etnia cigana intervencionados

Atividade 4.1.13. Projeto Escolas contra a Pobreza	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby político</i> que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre;</p> <p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p>
Descrição/Contextualização	<p>O Projeto Escolas contra a Pobreza tem como objetivo sensibilizar as crianças e os jovens, assim como os vários atores que com eles contactam ao nível da escola, para o entendimento das questões da pobreza e da exclusão social contribuindo desta forma para o desenvolvimento de uma cultura do social que vise a solidariedade e a cooperação ativa para lidar com estas questões e contribuir para a sua erradicação. Procuramos também desconstruir preconceitos existentes, relativamente a estes fenómenos, ao nível do espaço escolar evitando a sua transmissão para os públicos mais jovens e contribuir para um melhor entendimento dos fenómenos da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar as boas práticas do Guia para Professores denominado “Pobreza e exclusão Social”; - Sensibilizar as crianças e os jovens para os problemas relacionados com as situações de pobreza e de exclusão social; - Desmistificar determinados preconceitos e estereótipos. - Envolver os membros do CLC do Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal;
Objetivos Específicos (Metas)	<p>Fornecer um instrumento/recurso para professores que pretendem abordar o tema nas suas aulas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ilustrar a importância de ouvir as crianças e os jovens e tomar em consideração as suas perspetivas e opiniões no sentido de contribuir para a formação de cidadãos mais responsáveis e participativos na construção de uma maior coesão social.
Destinatários	Alunos e Professores de um Agrupamento Escolar do Distrito de Portalegre.
Metodologia e Planeamento	<p>Procuramos ajudar as escolas a desenvolverem estratégias adequadas e adaptadas às próprias situações detetadas no seu interior; e contribuir para a formação de cidadãos mais responsáveis e participativos na construção de uma sociedade mais coesa. A introdução de temáticas ligadas à cidadania tem de ser analisada a 2 níveis: se por um lado, é um modo de formar cidadãos mais justos e atentos às questões sociais; por outro lado, é uma forma da própria escola olhar para as suas próprias dificuldades internas.</p> <p>Neste sentido, trabalhar todas estas questões no interior da escola é não só colocar os alunos a refletir sobre o assunto, mas também todos os outros atores que fazem parte deste espaço: professores, funcionários, pais, e os próprios órgãos decisores.</p> <p>Todos, de um modo ou de outro, precisam de ser sensibilizados para colmatar situações de insucesso e abandono escolar, discriminação e pobreza. Por isso é que também esta deve ser, a todos os níveis, uma temática transversal às várias disciplinas que são administradas.</p> <p>Pretendemos também divulgar o Manual elaborado pela EAPN Portugal</p>

	<p>contendo diversos materiais informativos, pedagógicos, lúdicos dirigidos a jovens estudantes do 3º ciclo. Este Manual permitirá desconstruir estereótipos que ainda existem relativamente à imagem da pessoa idosa e permitirá dar orientações para o desenvolvimento de ações intergeracionais visando uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva.</p> <p>Por outro lado, pretende-se também envolver os elementos do CLC, com testemunhos na primeira pessoa, de forma a personalizar as questões da pobreza, contribuindo não só para a sensibilização dos jovens, mas também como forma de desconstrução de estereótipos.</p>
Parceiros	Uma Escola do Distrito de Portalegre
Cronograma	Atividade contínua.
Local de realização	Distrito de Portalegre.
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de atividades desenvolvidas; - N.º de alunos envolvidos; - N.º de reuniões de preparação; - N.º de professores; - N.º de turmas;
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - feedback recebido da atividade; - produtos elaborados (filmes, relatórios, comunicados à imprensa).

Atividade 4.1.14. Workshops Temáticos	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby político</i> que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre;</p>
Descrição/Contextualização	Existem algumas temáticas que deverão ser alvo de alguma intervenção e sobretudo reflexão no que concerne às questões europeias, nomeadamente com o novo Quadro Comunitário, podendo envolver várias temáticas, nomeadamente a Imigração, o Trabalho Decente ou o Grupo da Estratégia 2020.
Objetivo Geral	Divulgar/Sensibilizar para com os conteúdos dos Documentos Europeus, assim como a posição da EAPN Portugal.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Envolver os vários agentes sociais em questões sociais específicas; ▪ Trabalhar com Pessoas em situação de Pobreza/Exclusão Social;
Destinatários	<p>Sociedade civil do distrito de Portalegre;</p> <p>Técnicos das IPSS;</p> <p>Agentes de desenvolvimento Local;</p>
Metodologia e Planeamento	Pretende-se envolver vários parceiros, pelo que a metodologia utilizada é a do Trabalho em Rede e em Parceira, assim como a Territorialidade. A abordagem é direccionada para a População em geral, mas sobretudo para os Técnicos das IPSS e agentes de desenvolvimento local.
Parceiros	Técnicos das IPSS CCDRa Sede
Cronograma	Durante o ano de 2015 (a definir de acordo com as agendas)
Local de realização	Distrito de Portalegre
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de participantes envolvidos; - N.º de reuniões de preparação; - N.º de parceiros e associados envolvidos; - Taxa de satisfação dos participantes - N.º de parceiros - N.º associados - Perfil dos participantes - Taxa de satisfação
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Questionários de avaliação e recolha formal e informal de testemunhos. - Produtos elaborados (filmes, relatórios, comunicados de imprensa); - Feedback recebido da atividade.

Atividade 4.1.15. Ano Europeu para o Desenvolvimento	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby político</i> que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre;</p>
Descrição/Contextualização	<p>Sendo o ano de 2015 o Ano Europeu para o Desenvolvimento, o Nucleo Distrital de Portalegre pretende assinalar este evento, uma vez que consideramos que o Desenvolvimento e o Combate à Pobreza e à Exclusão Social estão profundamente ligados.</p>
Objetivo Geral	<p>Sensibilizar para a necessidade do Desenvolvimento enquadrar o Combate à Pobreza e à Exclusão Social.</p>
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Informar sobre a necessidade da cooperação para o desenvolvimento ▪ Envolver os agentes e comunidade locais no processo de cooperação para o desenvolvimento ▪ Sensibilizar para a necessidade de promover o Desenvolvimento como veículo de Combate à Pobreza e à Exclusão Social
Destinatários	<p>Sociedade civil do distrito de Portalegre;</p> <p>Técnicos das IPSS;</p> <p>Agentes de desenvolvimento Local;</p>
Metodologia e Planeamento	<p>Pretende-se envolver vários parceiros, pelo que a metodologia utilizada é a do Trabalho em Rede e em Parceira, assim como a Territorialidade. A abordagem é direcionada para a População em geral, mas sobretudo para os Técnicos das IPSS e agentes de desenvolvimento local.</p>
Parceiros	<p>Técnicos das IPSS Europ- Direct CCDRa</p>
Cronograma	<p>Durante o ano de 2015 (a definir de acordo com as agendas)</p>
Local de realização	<p>Distrito de Portalegre</p>
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de participantes envolvidos; - N.º de reuniões de preparação; - N.º de parceiros e associados envolvidos; - Taxa de satisfação dos participantes - N.º de parceiros - N.º associados - Perfil dos participantes - Taxa de satisfação
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Questionários de avaliação e recolha formal e informal de testemunhos. - Produtos elaborados (filmes, relatórios, comunicados de imprensa); - Feedback recebido da atividade.

1.2 – FORMAÇÃO

A Formação é outro eixo de intervenção da EAPN Portugal. O Objetivo mais evidente da aposta na Formação, é capacitar e qualificar os agentes sociais e institucionais para um trabalho mais eficaz e direccionado para a problemática da pobreza e exclusão social.

Além da qualificação agentes sociais, a EAPN Portugal pretende desenvolver uma nova postura de pró atividade junto dos nossos associados através do debate e discussão de problemáticas no âmbito social.

Assim, ao nível da Formação, o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, pretende desenvolver as seguintes atividades:

Atividade 4.2.1 Diagnóstico Necessidades Formativas	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p> <p>Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo;</p>
Descrição/Contextualização	<p>A Formação é um dos principais eixos de intervenção da EAPN Portugal. O Objetivo é a dar um conjunto de competências pessoais, sociais e sobretudo profissionais, afim que os intervenores sociais com pessoas em situação de pobreza, estejam capacitados para desempenhar da melhor as suas funções. No entanto, o último inquérito de diagnóstico realizado pelo Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal foi feito em 2013, pelo que será importante promover e implementar um diagnóstico abrangente de necessidades formativas;</p>
Objetivo Geral	Atualizar o Diagnostico das Necessidades Formativas.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Direccionar as ações formativas para as necessidades reais dos agentes locais de intervenção social; 2. Assegurar a realização das ações de formação;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Associados 2. ONG's 3. Outras
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em Parcerias e Pesquisa/Ação participativa. Pretende-se enviar um questionário on-line aos associados e entidades parceiras do distrito de Portalegre afim de aferir as necessidades reais dos agentes na intervenção com pessoas em situação de pobreza e situação de exclusão social.
Parceiros	Associados, Parceiros Sociedade Civil do Distrito de Portalegre
Cronograma	2º Semestre de 2015
Local de realização	Distrito de Portalegre
Indicadores de desempenho	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de respostas on-line recebidas 2. Nº de Mails enviados
Avaliação	Estudo comparativo entre o nº de questionários enviados e o nº de respostas on-line recebidas

Atividade 4.2.2		Atividades Formativas	
Objetivo(s) Estratégico(s)		Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento.
Objetivo(s) Anual(ais)		Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo;	Contribuir para o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e profissionais dos atores sociais do distrito
Descrição/Contextualização		A formação profissional é essencial para a qualificação dos agentes económicos e sociais, sendo especialmente importante para quando falamos em pessoas que têm um papel ativo na luta contra a pobreza e a exclusão social. Nessa perspetiva, o Núcleo Distrital de Portalegre disponibiliza um conjunto de ferramentas formativas, susceptíveis de transformar e melhorar algumas práticas de intervenção social. Assim, pretende-se envolver técnicos, dirigentes e outros colaboradores das várias entidades que, de alguma forma trabalhem com a problemática assinalada.	
Objetivo Geral		Contribuir para a melhoria da capacidade interventiva dos atores sociais do distrito de Portalegre;	
Objetivos Específicos (Metas)		<ol style="list-style-type: none"> 1. Direcção das ações formativas para as necessidades reais dos agentes locais de intervenção social; 2. Assegurar a realização das ações de formação, com uma média de 12 formandos; 	
Destinatários		<ol style="list-style-type: none"> 1. Associados 2. ONG's 3. Outras 	
Metodologia e Planeamento		A Metodologia é o Trabalho em Rede e em Parceria. Tendo em conta as informações conseguidas através do Diagnóstico das Necessidades Formativas, assim como dos contactos informais feitos nas redes sociais, foi possível traçar um Plano de Formação	
Parceiros		Associados, Sociedade Civil do Distrito de Portalegre	
Cronograma		A definir em Plano de Formação	
Local de realização		Distrito de Portalegre	
Indicadores de desempenho		<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de horas de formação 2. Nº de formandos 3. Nº de instituições envolvidas 4. Nº ações/cursos 5. Nº certificados atribuídos 6. Taxa de desistência 7. Perfil dos formandos 8. Nível de satisfação dos formandos 	
Avaliação		Questionários de Avaliação do Formador Questionário de Avaliação do Formando	

Atividade 4.2.3		Estágios Curriculares	
Objetivo(s) Estratégico(s)		Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.	
Objetivo(s) Anual(ais)		Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo; Contribuir para o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e profissionais dos atores sociais do distrito	
Descrição/Contextualização		Tendo em conta a necessidade de experienciar a intervenção social no combate à pobreza e exclusão social, o Núcleo Distrital de Portalegre pretende promover a participação de estagiários, em estreita colaboração com o Instituto Politécnico de Portalegre.	
Objetivo Geral		Dotar os futuros profissionais da área social de sensibilidade para a problemática da pobreza e exclusão social.	
Objetivos Específicos (Metas)		<ol style="list-style-type: none"> 1. Integrar um estagiário das áreas sociais do Instituto Politécnico de Portalegre; 2. Participação do estagiário em processos organizativos e intervenções específicas do Núcleo 	
Destinatários		<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudante do Instituto Politécnico de Portalegre; 	
Metodologia e Planeamento		Trabalho em Rede e em Parceria e a Territorialidade, são as metodologias aqui aplicadas. Pretende-se envolver o estagiário nas atividades do Núcleo Distrital de Portalegre	
Parceiros		Instituto Politécnico de Portalegre – Escola Superior de Educação	
Cronograma		2º Trimestre	
Local de realização		Núcleo Distrital de Portalegre	
Indicadores de desempenho		<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de estagiários 2. Nº de entidades aderentes 3. Nº de reuniões preparatórias 4. Nº de documentos produzidos 	
Avaliação		Relatório de Estágio elaborado. Avaliação do Orientador de Estágio	

8.3 – INVESTIGAÇÃO

A EAPN Portugal tem feito um investimento enorme, ao nível da Investigação. Assim, a EAPN Portugal é responsável pela concepção, desenvolvimento e avaliação de diferentes projetos de âmbito nacional e transnacional.

Numa escala mais micro, ao nível distrital, aposta na constituição de grupos de trabalho, que promovam o debate e a reflexão de temáticas relacionadas com o fenómeno da pobreza e da exclusão social.

No entanto, o Núcleo Distrital de Portalegre não deixe de estar atento à possibilidade em colaborar com projetos nacionais e internacionais.

Nesta perspetiva, apontamos as seguintes atividades, a desenvolver:

Atividade 4.3.1 Conselho Local de Cidadãos	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social
Descrição/Contextualização	O Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social do distrito de Portalegre não tem uma dinâmica que lhe permita ter um plano de ação, nem ações que permita o envolvimento das mesmas. O incremento deste movimento, numa primeira fase e posteriormente o envolvimento dos seus membros em atividades do próprio Núcleo, poderá ser uma forma de promover a participação destas e contribuir, de certa forma, para o seu bem-estar.
Objetivo Geral	Implementar e desenvolver atividades que promovam o envolvimento de pessoas que vivenciam situações de pobreza e exclusão social;
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manter o atual grupo de indivíduos em situação de pobreza e exclusão social; 2. Elaborar atividades que conduzam á efetiva participação destes indivíduos; 3. Elaborar e executar as atividades previstas no Plano de Atividades;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Indivíduos que estiveram ou estão em situação de pobreza e/ou exclusão social; 2. Indivíduos em risco de pobreza e/ou exclusão social;
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em Parceria e Participação/Mobilização dos Excluídos. O trabalho em rede poderá despoletar a deteção de indivíduos que comportam as características para participar no Conselho Local de Cidadãos. Por outro lado, pretende-se a real participação dos indivíduos que se encontrem em situação de pobreza e/ou exclusão social, através reuniões regulares e direcionadas para determinadas temáticas.
Parceiros	Redes Sociais do Distrito de Portalegre; Instituições sociais;
Cronograma	Reuniões regulares (mais ou menos mensais).
Local de realização	Núcleo Distrital de Portalegre
Indicadores de desempenho	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de indivíduos envolvidos 2. Nº de participantes no CLC 3. Nº de atividades realizadas 4. Nº de Reuniões realizadas 5. Nível de satisfação dos membros 6. Rotatividade dos membros 7. Nº de novas entradas 8. Elaboração e Execução do Plano de Atividades
Avaliação	Questionários de Avaliação

Atividade 4.3.2		Intervenção na Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>		
Objetivo(s) Anual(ais)	Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo		
Descrição/Contextualização	O Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal faz parte integrante do Grupo Operacional da Plataforma Supraconcelhia, pelo que tem um papel importante no funcionamento, nomeadamente no que concerne á emissão de pareceres, participar em estratégias de intervenção, entre outras.		
Objetivo Geral	Incrementar o papel da EAPN Portugal nas redes de parceiros existentes no Distrito de Portalegre.		
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ter um papel ativo nos processos de tomada de decisão e pareceres a efetuar; 2. Desenvolver parcerias pontuais no sentido de envolver parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre; 3. Colaboração na Implementação da metodologia SPIRAL, no âmbito da Plataforma Supraconcelhia; 		
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Rede de Parceiros do Distrito de Portalegre 2. População em geral, do Distrito de Portalegre 		
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em Parceria e Pesquisa/Ação Participativa. A participação na Plataforma Supraconcelhia e integração no Grupo Operativo trás responsabilidades acrescidas ao Núcleo Distrital de Portalegre, na intervenção social do Distrito		
Parceiros	Rede de Parceiros do Distrito de Portalegre População em geral, do Distrito de Portalegre		
Cronograma	Atividade contínua		
Local de realização	Distrito de Portalegre		
Indicadores de desempenho	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de reuniões da Plataforma Supraconcelhia; 2. Nº de Reuniões do Grupo Operativo; 3. Nº de pareceres emitidos; 4. Taxa de participação 5. Nº documentos produzidos 		
Avaliação	Atas das reuniões;		

Atividade 4.3.3 Intervenção no CLAS da Rede Social do Concelho de Portalegre	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo.
Descrição/Contextualização	Tal como acontece com a Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo, o Núcleo Distrital de Portalegre participa ativamente com o CLA's da Rede Social do Concelho de Portalegre. O reforço desta parceria permite um maior envolvimento em projetos locais, numa perspetiva bilateral, com evidentes mais-valias para a sociedade local.
Objetivo Geral	Incrementar o papel da EAPN Portugal nas redes de parceiros existentes no Concelho de Portalegre.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 3. Ter um papel ativo nos processos de tomada de decisão e pareceres a efetuar; 4. Desenvolver parcerias pontuais no sentido de envolver parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre; 5. Divulgar informação relevante no âmbito da pobreza e da exclusão social;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Rede de Parceiros do CLAS da Rede Social do Concelho de Portalegre 2. População em geral, do Distrito de Portalegre
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em Parceria e Pesquisa/Ação Participativa. Pretende-se uma participação efetiva em reuniões da Rede Social de Portalegre, mas também pretende-se desenvolver contatos informais que levem a participação e envolvimento dos parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre.
Parceiros	Vários agentes sociais do concelho de Portalegre;
Cronograma	Atividade Contínua.
Local de realização	Concelho de Portalegre
Indicadores de desempenho	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de reuniões do CLAS da Rede Social do Concelho de Portalegre; 2. Nº de atividades realizadas em conjunto; 3. Nº de pareceres emitidos; 4. Nº de participantes
Avaliação	Atas do CLAS da Rede Social do Concelho de Portalegre

Atividade 4.3.3 Participação do Grupo Alargado da CPCJ	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo.
Descrição/Contextualização	A Presidente da CPCJ de Portalegre endereçou o convite à EAPN Portugal, no sentido de participarmos num projeto de investigação, denominado “Tecer a Prevenção”, desenvolvido em colaboração com o Instituto Politécnico de Portalegre.
Objetivo Geral	Incrementar o papel da EAPN Portugal nas redes de parceiros existentes no Concelho de Portalegre.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1 Ter um papel ativo nos processos de tomada de decisão e pareceres a efetuar; 2 Desenvolver parcerias pontuais no sentido de envolver parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre; 3 Participar na execução do Projeto “Tecer a Prevenção”.
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Rede de Parceiros da Comissão Alargada da CPCJ do Concelho de Portalegre e/ou outra CPCJ do distrito de Portalegre. ▪ Crianças e Jovens em Risco, assim com as respetivas Famílias.
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em Parceria e Pesquisa/Ação Participativa. Pretende-se uma participação efetiva nas Reunião da Comissão Alargada da CPCJ de Portalegre, mas também pretende-se desenvolver contatos informais que levem a participação e envolvimento dos parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre. Por outro lado, para 2015 podemos vir a colaborar com outra CPCJ que eventualmente possa vir a necessitar do nosso apoio.
Parceiros	Vários agentes sociais do Distrito de Portalegre;
Cronograma	Atividade Contínua.
Local de realização	Distrito de Portalegre
Indicadores de desempenho	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de reuniões da Comissão Alargada da CPCJ de Portalegre; 2. Nº de atividades realizadas em conjunto; 3. Participação no Plano de Ação 2015 da CPCJ de Portalegre;
Avaliação	Atas da Comissão Alargada da CPCJ de Portalegre

8.4 – OUTRAS ATIVIDADES

Existem outras atividades, de caráter mais interno, mas que refletem a dinâmica existente na EAPN Portugal e onde o Núcleo Distrital de Portalegre pretende inserir-se com as seguintes atividades:

Atividade 4.4.1		Reuniões Nacionais	
Objetivo(s) Estratégico(s)		<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p>	
Objetivo(s) Anual(ais)		Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;	
Descrição/Contextualização		A EAPN Portugal estabeleceu como procedimento de organização e envolvimento dos colaboradores, uma reunião com os técnicos distritais e dos serviços centrais, com carácter trimestral.	
Objetivo Geral		Partilha de informação e de experiências entre os colaboradores e técnicos da EAPN Portugal.	
Objetivos Específicos (Metas)		<ol style="list-style-type: none"> 1. Presenciar as reuniões nacionais; 2. Partilhar informação e procedimentos locais; 	
Destinatários		Técnicos da EAPN Portugal	
Metodologia e Planeamento		Pesquisa/ação participativa. Pretende-se encontrar um espaço privilegiado de partilha e informação que conduza à melhoria dos procedimentos locais.	
Parceiros		Não se aplica	
Cronograma		Trimestralmente	
Local de realização		Sede – Núcleo Distrital do Porto	
Indicadores de desempenho		<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de Reuniões presente 2. Nº de intervenções 	
Avaliação		A definir	

5. Metodologia

A EAPN Portugal não determina uma metodologia específica na intervenção e combate à pobreza e exclusão social, pelo que, nos baseamos nos princípios defendidos por esta organização para determinar a formas de intervenção.

- **Trabalho em rede e em parceria**

As parcerias emergem como uma forma de co-responsabilização da sociedade civil, para tornar mais rentáveis e mais eficazes as políticas públicas. Este trabalho em parceria permite o aumento do inter-conhecimento entre as pessoas, habilitando os agentes sociais a uma intervenção mais eficaz no combate à pobreza e exclusão social. Torna-se, por isso, mais eficiente a intervenção na medida em que ao perceber melhor os problemas e discutir soluções integradas, temos mais eficácia na alocação de recursos. Esta convergência de interesses implica corresponsabilização, envolvimento dos vários agentes e atores sociais, que tenham como denominador comum a questão da pobreza e da exclusão social. Nesta perspetiva, a lógica da parceria é que, na diversidade dos interesses, a EAPN Portugal consiga a mobilização e a sensibilização para problemáticas cada vez mais visíveis, tendo em conta o agravamento da situação socioeconómica.

- **Participação/Mobilização dos Excluídos**

A participação efetiva dos parceiros nos processos de intervenção social é fundamental para o sucesso dessa mesma intervenção. Além dos parceiros, A EAPN Portugal procura ainda o envolvimento das pessoas que se encontram em situação de pobreza e/ou exclusão social. Esta metodologia de intervenção social tem como objetivo dar uma verdadeira dimensão à dignidade humana, onde se inclui princípios de justiça, solidariedade e igualdade. Procura-se assim o envolvimento dos indivíduos nas atividades nos locais e nacionais, contribuindo para o exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

- **Pesquisa/Ação Participativa**

Atualmente a Pesquisa e a Ação Participativa contribui em larga escala para o Investigação da existente de uma forma bastante expressiva na EAPN Portugal. A pesquisa e a informação obtida resulta na obtenção de dados fundamentais, não só para a elaboração de diagnósticos, mas sobretudo para a realização de alguns projetos de investigação locais, mas também de índole nacional ou mesmo europeu.

- **Integralidade**

Falar de pobreza e exclusão sociais não pode ser vista numa dimensão isolada e tradicional. Atualmente são imensas as expressões de pobreza e exclusão social, como resultado de mutação vigentes na conjuntura social e económica, que deixa de ter contornos tradicionais e cada vez mais manifesta diferentes formas. Temos assim que ir de encontro às novas realidades e encontrar novas estratégias de intervenção no seu combate.

- **Territorialidade**

A existência de Núcleos Distritais permite uma intervenção focalizada e desenhada para as problemáticas existentes localmente e que podem divergir de local para local. A mais-valia do trabalho localizado permite detetar as especificidades da região e juntamente com os agente locais, tentar minimizar os seus impactos negativos. Para isso, pretende-se um esforço para que a dimensão regional tenha alguma expressividade, descentralizando-se atividades de forma a promover a participação de todos os agentes sociais distritais.

6. Recursos Humanos e Materiais

- Recursos Humanos

O Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, é constituída com por uma equipa reduzida, contando com uma Técnica, Isabel Lourinho, e a partir do terceiro trimestre de 2014 foi possível contar com uma coordenadora, Dra. Luísa Panaças, docente na Escola Superior de Educação de Portalegre.

Este ano pretendemos apostar nos estagiários, que poderão vir a ser uma mais-valia na operacionalização e dinamização do Núcleo.

Neste momento o Núcleo conta com cerca de 12 associados individuais e 28 associados coletivos.

- Recursos Materiais

Relativamente aos recursos matérias, no início de 2014, o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal mudou as suas instalações para a Rua de Olivença, em Portalegre. Penso que a alteração foi substancialmente positiva, não só pela dimensão das instalações, mas sobretudo pela localização da mesma, uma vez que se encontra a escassos metros da Câmara Municipal de Portalegre, do IEFP e entre dois associados coletivos “O Girassol” e a “Tegua”. Este local permite uma maior interação com a população em geral, uma vez que tem porta direta para a rua, o que leva mais pessoas a entrar e a questionar o trabalho desta organização.

No entanto, embora disponha de três salas, nenhuma dispõe a dimensão legal para a sala de formação, pelo que continuamos a utilizar a sala de formação dos Serviços Centrais do Politécnico de Portalegre, que ao abrigo do Protocolo assinado cede a sala gratuitamente, para este efeito.

7. Cronograma

ATIVIDADES	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
4.1 Informação													
4.1.1 – Reorganizar o Centro de Documentação e Informação				X	X	X	X		X		X	X	X
4.1.2 – Dinamização do Centro de Documentação e Informação				X	X	X	X		X		X	X	X
4.1.3 – Base de Dados				X	X	X	X		X		X	X	X
4.1.4 – Elaboração de Pareceres				X	X	X	X		X		X	X	X
4.1.5 – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza						X	X	X	X		X		
4.1.6 – Reuniões de Nucleo	X		X		X		X		X			X	X
4.1.7 – Reuniões de Nucleo Regional Sul	X			X			X				X		
4.1.8 – Encontro de CCL Regional					X								
4.1.9 – Fórum Sobre Comunidades Ciganas				X									
4.1.10 – III Jornadas da Família					X								
4.1.11 – VII Encontro Nacional com Pessoas em situação de Pobreza										X			
4.1.12 – Inclusão das Comunidades Ciganas	X	X	X	X	X	X	X		X				
4.1.13 – Projeto Escolas Contra a Pobreza	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
4.1.14. – Workshops Temáticos			X						X	X			
4.1.15 –Assinalar Ano Europeu para o Desenvolvimento				X		X		X				X	
4.2 Formação													
4.2.1 – Diagnóstico das Necessidades Formativas							X	X	X		X	X	X
4.2.2 – Atividades Formativas				X	X	X	X	X	X		X	X	X
4.2.3 – Estágios Curriculares				X	X	X							
4.3 Investigação/Projetos													
4.3.1 – Conselho Consultivo Local			X	X	X	X	X	X	X		X	X	X
4.3.2 – Intervenção na Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo			X	X	X	X	X	X	X		X	X	X
4.3.3 - Intervenção no CLAS da Rede Social do Concelho de Portalegre			X	X	X	X	X	X	X		X	X	X
4.3.4 – Participação no Grupo Alargado da CPCJ	X				X			X			X		
4.4 Outras Atividades													
4.4.1 – Reuniões Nacionais	X				X			X				X	

8. Orçamento

A Técnica

Isabel Lourinho